

ANÁLISE DO CENÁRIO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA

Alany Gonçalves dos Santos - Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada da Universidade Federal do Pará

Ana Clara Soares Martins - Graduanda pelo Curso de Licenciatura Integrada da Universidade Federal do Pará - UFPA

Juliana Barbosa Diniz - Graduanda pelo Curso de Licenciatura Integrada da Universidade Federal do Pará - UFPA

Murilo Henrique dos Santos Lima - Orientador - Doutorando do Curso de PPGEdC/UNESP da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - UNESP

João Batista Mendes Nunes- Orientador - Doutor pelo Curso de PPGECEM da Universidade Federal do Pará- UFPA

Contatos: alanyg398@gmail.com; ana.soares.martins0@gmail.com; dinizjuliana2004@gmail.com; murilohenriqueds1@gmail.com; joaobmendesnunes@gmail.com

Objetivo

- Analisar o cenário existente de formação de professores dos anos iniciais, no que diz respeito ao futuro trabalho docente para com aprendizes com TEA e destacar estratégias docentes significativas na educação dos aprendizes

Introdução/Referencial teórico

- O artigo aborda a temática da formação de professores dos anos iniciais e a educação de estudantes com Transtorno de Espectro Autista (TEA).
- O TEA, é uma condição que afeta o desenvolvimento neurológico, é uma condição, que segundo a American Psychiatric Association (2014) faz parte do grupo de transtornos do neurodesenvolvimento, com início no período do desenvolvimento.
- Segundo American Psychiatric Association (2014, p. 31-32), o TEA “caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, [...] Além dos déficits na comunicação social, o diagnóstico do Transtorno do espectro autista requer a presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades”.

- (Schmidt et al., 2016) Existem políticas públicas de inclusão, que garantem a matrícula de crianças com TEA na rede regular de ensino. Porém, a formação do professor precisa prepará-lo para o trabalho inclusivo;
- Mello (2017, p. 130) “A formação do professor é um fator preponderante e proporcionará uma prática pautada em princípios teóricos e referenciais que ajudarão no desenvolvimento do estudante e aumentarão a probabilidade de sucesso dele”.

Metodologia

- **Qualitativa:** se preocupa com a realidade que não se quantifica (Minayo, 2014)
- **Pesquisa bibliográfica:**
Pesquisas já realizadas, como destaca Garcias (2016).
Utilizou-se artigos científicos divulgados em revistas.
- Amostragem - **Técnica de “snowball”**, conhecida como “bola de neve” (Vinuto, 2014)- levantamento dos artigos é feito não de forma probabilística, mas por meio de cadeias de referência

Metodologia

➤ Etapas/procedimento

- 1 - Levantamento inicial buscou-se artigos no google (descriptor: formação inicial de professores dos anos iniciais e TEA; período: últimos cinco anos (2018 – 2023))
- 2 – Resultado (oito artigos científicos)
- 3 - Organização em uma tabela.
- 4 - Alcance dos próximos artigos, por meio da lista referência, considerando (margem de cinco anos)
- 5 – Com os artigos selecionados, utilizamos a análise de conteúdo para tratar os dados.

Resultados e discussão

- Melhorar a formação inicial de professores
 - I. TEA;
 - II. Conhecimento prático e teórico para o trabalho inclusivo;

- Formação continuada para os já formados
 - I. Métodos específicos e aperfeiçoados de práticas pedagógicas adequadas;
 - II. Suporte e dialogo entre as instituições de ensino, da família e os educadores (Avelino, 2020);

- Na atuação
 - I - Adequações pedagógicas de acordo com as características do estudante (Weizenmann; Pezzi; Zanon, 2020);
 - II – Atuação com ética e senso humanitário (Silva, Boncoski, 2020);

Considerações Finais

- A pesquisa aponta um cenário com necessidade de melhorias formativas dos futuros professores dos anos iniciais para o trabalho docente com estudantes com TEA.
- Além disso, destacamos o uso de estratégias docentes que possibilitam ao aprendiz superar ou amenizar dificuldades enfrentadas em sala de aula, seja na comunicação, na interação social, no processo de aprendizagem ou no comportamento. Ou seja, a formação de professores dos anos iniciais busca contornar as muitas lacunas existentes na educação dos estudantes com Transtorno de Espectro Autista.

Referência

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais** [recurso eletrônico] : DSM-5. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2014.. Disponível em: <<http://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf> >. Acessado em 04 de Outubro de 2023.

Avelino, W. F. FORMAÇÃO DOCENTE E INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. REVISTA FORMAÇÃO@DOCENTE - BELO HORIZONTE - V. 12, N. 1, JANEIRO/JUNHO 2020.

GARCIA, E. Pesquisa Bibliográfica *Versus* Revisão Bibliográfica - Uma Discussão Necessária. **Revista Línguas & Letras**. v.17, n.35, p. 291 -294, 2016.

MELLO, Cidnei Amaral de. Atendimento educacional especializado para o estudante com autismo. In: DIAS, Robson Batista; BRAGA, Paola Gianotto; BUYTENDORP, Adriana Aparecida Burato Marques. Educação especial e autismo. Campo Grande: Perse, 2017. p. 113-135. Disponível em: <<http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/05/EBOOK-Educacao-Especial-e-Autismo-FINAL.pdf> >



MINAYO, Maria C. S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

Schmidt, C.; Nunes, D. R. P.; Pereira, D. M.; Oliveira, V. F.; Nuernberg, A. H.; Kubaski, C. Inclusão escolar e autismo: uma análise da percepção docente e práticas pedagógicas. *Psicologia: teoria e prática*, v 8n, p. 222-235. 2016.

SILVA, Francimar Batista; BONCOSKI, Ivete Fátima Matiello. O processo de aprendizagem do aluno com TEA. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 66303-66313, 2020.

VINUTO, Juliana. A AMOSTRAGEM EM BOLA DE NEVE NA PESQUISA QUALITATIVA: um debate aberto. **Temáticas**, Campinas, v. 22, n. 44, p. 203-220, ago/dez. 2014.

Weizenmann; L. E; Pezzi, F. A. S; Zanon, R. B. INCLUSÃO ESCOLAR E AUTISMO: SENTIMENTOS E PRÁTICAS DOCENTES. **Psicologia Escolar e Educacional**. 2020, v. 24 2020.

